

ACORDOS COMERCIAIS NA PAUTA

Petróleo e energia elétrica

Os presidentes do Brasil e da Venezuela, Fernando Henrique Cardoso e Rafael Caldera, assinam hoje, em Caracas, no Palácio de Miraflores, vários acordos para estreitar as relações entre os dois países. As duas estatais de petróleo — Petrobrás e Petróleo de Venezuela S/A —, por exemplo, terão sinal verde para iniciar a formação de uma terceira empresa para atuar nos mercados regional e internacional.

Os principais acordos são de venda de energia elétrica da Hidrelétrica de Guri para Manaus e pavimentação da estrada que liga Boa Vista (RR) à cidade venezuelana de Santa Elena. A Hidrelétrica de Guri, localizada a dois mil quilômetros de Manaus, pode, sozinha, abastecer toda a Venezuela e ainda sobra energia. As negociações para a compra de energia serão fechadas durante a viagem.

O Brasil é um dos maiores compradores de petróleo venezuelano. No ano passado, comprou US\$ 450 milhões e este ano as compras podem chegar a US\$ 1 bilhão. Em 1993, o déficit do Brasil com o país vizinho foi de US\$ 450 mil. No ano passado, o saldo negativo foi de US\$ 272 milhões.

Os dois presidentes devem discutir ainda a criação de uma área de livre comércio no continente e a maior integração do Mercosul com o Grupo Andino — Colômbia, Venezuela, Peru, Equador e Bolívia. Na agenda estão previstos também acordos para reforçar o comércio fronteiro, a fiscalização do controle aéreo, a preservação do meio ambiente e a repressão à mineração irregular. Acompanham o presidente os ministros Raimundo Brito (Minas e Energia), Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores), Zenildo Lucena (Exército) e Ronaldo Sardemberg (Assuntos Estratégicos).

Aldo Renato Soares/AE

DA TARDE

7 JUL 1995

7 JUL 1995